

Campina Grande: Uma cidade multicultural

Distante 120km da capital João Pessoa, a cidade de Campina Grande, mais conhecida como a Rainha da Borborema, conta hoje com uma população de 380 mil habitantes. Sua marca registrada são os eventos realizados durante todo o ano.

A cidade tem grande destaque na educação, contando com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), destaque na produção e exportação de softwares no PaqTC – Parque Tecnológico. No período de carnaval, o atrativo da cidade é o Encontro para a Nova Consciência e a Consciência Cristã que recebe pessoas de várias regiões e países.

O Festival de Inverno acontece em meados de julho e agosto, mostrando e divulgando a cultura nordestina em forma de música, dança teatro, literatura e folclore sendo assim, um dos maiores disseminadores da cultura local. No mês de dezembro, as ruas se enchem de luz e cor para receber e prestigiar o Natal dos Sonhos, projeto idealizado pela Prefeitura Municipal de Campina que conta com

apresentações e recitais em praça pública. Entretanto, o maior destaque cultural é a festa de São João, conhecida nacionalmente como O Maior São João do Mundo que é realizado há 28 anos durante 30 dias consecutivos do mês de junho. Desde 1983, a cidade é palco de um evento que consegue manter viva a cultura popular nordestina, rica em tradição, com suas crenças, danças, músicas e costumes.



Aparição de Quadilha Molica 100 verspinha no Parque do Povo

Alguns pontos turísticos



Espectro d'água do Açu de Velho

Açu de Velho

Um dos pontos turísticos mais visitados em Campina Grande é o Açu de Velho. Localizado no centro da cidade, ele hoje é um patrimônio histórico e cultural. As suas margens encontramos também outros patrimônios: as réplicas de Jackson do Pandeiro e do "rei do baião", Luiz Gonzaga e o monumento dos Trapeiros da Borborema. Além de uma bela paisagem, os turistas ainda podem desfrutar de uma caminhada acompanhada de água de coco nas barracas situadas ao seu redor e levar as crianças pra se divertirem no Parque da Criança, local de lazer e prática de esportes dos campinenses.

O Maior São João do Mundo é aqui!

Durante o mês de junho, Campina Grande vira uma grande quadilha decorada por todos os lados, desde a zona rural da cidade, incluindo os bairros urbanos, até chegar no Parque do Povo, o ponto culminante da festa, onde as pessoas se encontram para prestigiar o evento e dançar o autêntico forró pé de serra. São mais de 42 mil metros quadrados de área que abriga palcos, ilhas de forró, camarotes, barracas, casas de artesanato, a fogueteira gigante, réplicas da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, Cassino El Dourado, Museu Histórico e Geográfico de Campina e da Vila Nova da Rainha, como era conhecida esta cidade. Há também reduto de violeiros, cordelistas, apresentações culturais e mais de 480 atrações musicais, exibidas durante os 30 dias de festa. Isso faz de Campina, palco de uma das maiores festas populares do Brasil, atraindo turistas de toda parte do mundo que vem prestigiar o evento e conhecer a cultura e a tradição do povo nordestino, retratado nos costumes, nas fogueiras, nos balões, comidas típicas, roupas, músicas, nas devoções aos santos enfim, no jeito peculiar que cada filho dessa terra tem.



Show pirotécnico na abertura do São João de Campina Grande



Aparição de Quadilha Juana na Vila Nova da Rainha, Parque do Povo

No Balanço do Trem

Partindo da Estação Velha, o trem segue até o distrito de Galante, embalando seus passageiros com o autêntico forró pé-de-serra. Em cada vagão a sanfona, o triângulo e a zabumba, tomam conta da viagem que promete não deixar ninguém parado. A ordem é arrastar o pé e se desfrutar da bela paisagem do agreste paraibano.

Cada vagão é composto por um tiro de forró, banheiro químico e bar, para atender as necessidades dos seus passageiros, garantindo mais conforto e segurança em seu percurso de 12km que é feito em cerca de 1h30min, tempo suficiente para aquecer os pés e entrar na maratona do forró que se encontra ao chegar em seu destino, o distrito de Galante.

Quem nunca dançou forró, é impossível não aprender com o balanço e a animação do trem. Venha conferir mais esse diferencial de Campina Grande, terra do Maior São João do Mundo. Tenha um bom Forró-viagem!



Trem do Forró, parado na Estação Velha de Campina Grande com destino ao distrito de Galante



Acervo Cultural

Fundado na década de 1990, o Museu Fonográfico Luiz Gonzaga é um acervo composto de fotos, discos, jornais, gravações e alguns perfumes do compositor popular, mais conhecido como o Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Não deixe de fazer uma visita a esse pedacinho tão rico de cultura, que faz parte de um legado da história e da tradição nordestina.



Patrimônio de Campina

A música "Feira de mangaio" descreve minuciosamente o Mercado Central de Campina Grande, mais conhecido como feira central.

"Fumo de rolo, arreio e cangalha, eu tenho pra vender, quem quer comprar? Bolo de milho, broa e cocada, eu tenho pra vender, quem quer comprar? Pé de moleque, alecrim, canela, moleque sai daqui me deixa trabalhar..."

Tudo isso e muito mais se encontra na feira, onde a cultura é extrinsecamente apresentada em forma de comidas, artesanatos, cordéis, apresentações culturais, utensílios domésticos produzidos com barro, ferro, madeira e sem falar nos costumes e irreverência dos vendedores que criam suas rimas para atrair os clientes. Vale à pena conhecer e desfrutar desse patrimônio cultural.

A Vila do Artesão trouxe para campina, o que há de mais rico em forma de arte e artesanato. São trabalhos manuais feitos com madeira, barro, biscuit, óleo sobre tela, tecidos, papel reciclado, vidros, bucha vegetal, estopa e inúmeras cores e formas produzidas pelos artesãos da terra, que faz de cada peça, uma obra de arte delicada e especial. A Vila fica aberta o ano todo e recebe diariamente, turistas e moradores da região que valorizam e se encantam com o artesanato local.



- 1 - Mesa de madeira
- 2 - Cangaio de bambu feito com estopa
- 3 - Bijuteria confeccionada com sementes regionais
- 4 - Boneca de Campina grande feita em feltro

Pra encher o bucho!

Pra quem gosta de uma boa comida regional, tranquilidade e respirar um ar puro para sair da rotina da cidade, uma boa dica é conhecer a **Fazenda Santana**, localizada no distrito de Galante, aproximadamente 20 km de CG, que oferece um espaço único em meio à natureza, retratando a tradição nordestina aliada a modernidade de suas cores e formas. Lá, você irá desfrutar do famoso Café no Campo que tem como principal atrativo a tapioca, a pamonha, o cuscuz, o queijo de manteiga e outros kits típicos da região. No almoço, o visitante pode se deliciar com o boode guisado, o carneiro, o peixe e a galinha na panela de barro, acompanhada de guarnições como o feijão verde e a macaxeira. Pra quem deseja um descanso ou um fim de semana diferente, a Fazenda também dispõe de alojamento para reuniões familiares, de amigos ou de



Atividade e alojamento da fazenda Santana

Contato: (83) 3317.1102 (Keyla).

trabalho. Seu diferencial é o ambiente aconchegante que seus visitantes podem desfrutar de uma ampla área de lazer para crianças com piscina, passeio de charrete, vista para o açude da região, bichos, campo e um casarão que serve de acervo para mostrar aos seus visitantes, objetos usados no século XX, a exemplo do ferro de passar roupa, louças, móveis, fotografias e armas revelando os costumes antigos. E depois desse belo passeio, que tal descansar em uma rede, debaixo de um pé de árvore, ao som dos pássaros? Venha conferir! A **Fazenda Santana** está aberta todos os domingos e feriados para o café no campo e aos sábados, domingos e feriados para almoço.

Esse é Arretado!



Tilápia sem espinhas, prato principal do restaurante

Peixe sem espinhas? Aqui você tem! O **Restaurante Pôr do Sol**, localizado no povoado do Floriano, município de Lagoa Seca, oferece aos seus clientes essa novidade. Preocupado com o bem estar das famílias que o visitam, o dono do restaurante, Sr. Antônio, resolveu inovar e criar um prato à moda da casa: a Tilápia sem espinhas, onde os pais

não precisam se preocupar em oferecer essa iguaria aos seus filhos e o cliente ainda escolhe se quer frita, grelhada ou no molho. Além disso, dispõe também de pratos regionais como a galinha de capoeira, buchada, boode guisado, carneiro, pirão, feijão verde, arroz de festa e outros. A sobremesa é de dar água na boca: doce de leite, pudim de leite, rapadura... Hum... Ao chegar no restaurante, o cliente é recepcionado por uma equipe de profissionais capacitados que recebem seus clientes com um sorriso no rosto e agilidade no atendimento. O caldinho de peixe, a batata frita, o café, a rapadura e a caninha (pequenas porções), são por conta da casa. O **Pôr do Sol** é um restaurante tipicamente nordestino que oferece um espaço amplo e aconchegante com seu formato rústico e interiorano, fazendo com que todos sintam-se em casa. Você vai adorar dessa novidade! O restaurante funciona de terça a domingo.

Contato: (83) 33366.2389 (Toninho ou Eunice).